

# **INVESTIGAÇÃO INTERVENTIVA SOBRE SENTIMENTOS SOCIAIS NA PERSPECTIVA DOS SURDOS (APOIO SANTANDER)**

**Aluna:** Maressa Ferreira da Silva Gonzales

**Orientadora:** Profa. Dra. Mônica Cintrão França Ribeiro

**Curso:** Psicologia

**Campus:** Paraíso

Esta pesquisa buscou compreender a forma de conhecimento e de expressão de sentimentos em surdos, suas perspectivas em relação a esses sentimentos sociais em seu cotidiano, estabelecendo comparações com o mundo dos ouvintes. Foram objetivos do estudo: investigar a representação dos sentimentos sociais para o indivíduo surdo; compreender o conhecimento do surdo sobre os sentimentos sociais; verificar a maneira como os surdos expressam os sentimentos sociais e aprendem determinado sentimento. Para isso, foram entrevistados 1 psicólogo, 1 pedagogo e 1 fonoaudiólogo que atuam no atendimento a surdos e não surdos. Também participaram desse estudo, 5 deficientes auditivos e surdos, homens e mulheres, na faixa etária de 20 a 60 anos, que responderam a um questionário. Os resultados indicaram que há divergências na interpretação e compreensão da decodificação de sinais característicos por parte dos surdos, que não sabem interpretar ou mesmo identificar do que se trata determinado sentimento, expressando muitas vezes um vocabulário desconhecido para ambas as línguas. Segundo os profissionais entrevistados, essa problemática é proveniente das desigualdades sociais de ordem natural. O normal seria inserir o surdo no aprendizado pelo projeto educacional como ouvinte, mas os sujeitos que nascem diferentes são exceções e é preciso ter uma abrangência maior para se tornar regra, o que já se faz visível nos dias atuais. Portanto, uma infraestrutura adequada e acessível a todas as camadas sociais pode trazer benefícios para o crescimento e o desenvolvimento das potencialidades humanas, levando-se em consideração as diferenças individuais.